

Caro Sr. Raul Pilla.

NUPERGS - IFCH/UFRGS
N.º ARO. 002
N.º DOC. 999

Escrevo-lhe as pressas, para não perder o portador
que, no momento, me aparece.

Sua carta a Fuenfrio nad me chegou as mãos.
Tenho dela noticia pelo Anjelo que me prometeu procura-la
cessa se não tenha extraviado. E só em sei do des-
po que tenho em li-la, (como em jornal suas cartas)
dado o tema que a constitui. Também me me
queixo de sua impontualidade... Apesar dela, re-
mito-lhe a presente para abordar a confusão
em que encontro a situação politica, as reflexões
de um longo repouso parano.

Com poucas excepções, noto nos compatriotas um
completo desorientamento em face das perspectivas da
Mag. Explico o caso pelo imediatismo da imprensa
impressad. É acirramento, muito justificavel, contra
a situação actual, a paixão momentânea de
opressão dos poderosos de hoje - determinam a
afritese - ou leviandade - em abraçar um aliança
que se me afigura um precipicio. Além disto, ha
o poderos "cheios" das posições vagas....

Tenho para mim que se não trata propriamente
de um pacto nas travas, por isto que só se pode
iludir quem quizer. As declarações publicas e solenes
e reiteradas citas ai pare os acuminados: Fascis-
mo e militarismo. É João Alberto proclama na Senna-
blea a doutrina da futeba militar. É outro tanta
toda a podridão do momento á conta da "democracia
liberal" - repine falido e petropeado. "Melismos de
disciplina" - é o leit-motif.

Diante de tanta claridade, eu me não iludo.

porque si de antemão uma experiência em que, inicialmente, tenhamos um nozão abno, innumeros motivos de esperança.

Lo' me aparecem duas hipoteses, poucas prováveis:

- a) este Brasil é tão paradoxal que, como no futebol, quando tudo indica, logicamente, o desastre, o milagre se opera (i. vice-versa); ou
- b) um homem novo que empolfe a situação, ou pelo menos o Rio grande, para, oportunamente, impedir os desvirtuamentos e impor as diretrizes.

È Tenor este homem, este candidato, conforme sempre o primitivismo de nosso ambiente político?

È Lourival argumenta com o fato da Constituição, a qual seria exposta pelo candidato. Mas para mim, as duas hipoteses, sequer são alteradas.

Precejo, porém, que alguns arreastados pelo entusiasmo da massa me, quanto muito, alguns poucos se deixem fiéis à margem, aguardando que os demais sejam a ela atraídos. (2ª edição de 1932)

Èis a expressão mais sintética de um precejo. E quasi que furo fu o H. não está longe dela.

Mais que nunca deejaria abraça-lo e conversar longe e silenciosamente com o senhor. Soube hoje, porém, que o Amendo irá ai em comissão. Não há nada real que não seja ou o escolhido, embora tal fosse o meu melhor voto...

Em resumo final: - gostaria de ver, do meu camarote, o desenrolar dos acontecimentos consequentes, à atitude de adotada pelos companheiros. Mas lo' a sua palavra terá a força de um impulso à ação. Èis porque a espera, qualquer que seja, para me orientar definitivamente.

Outro assunto: - Lemos o meu artigo sobre o
Ripoll? Estranhou-o, ou comprehendeu-o
bem e á minha situação espezidivissima?

Decidiidamente, se preciso muito conversar
com o senhor.

Tranquilla meu para abraço as carissimas
Fieps. E aceite o que o' seu,
do am. cert. seu.

P.S. Inclusa a carta que o Amor lhe seria.
Sua intuição; boa, homenagem á sua pessoa.
É uma besteira, porém, ver um homem como o
Amor participando de uma mescurada indecente
como esta do Plinio Sacpato. Vale.

7/31/84.